

DA OBJETIVIDADE CIENTÍFICA OU DEUS CRIOU O HOMEM À SUA IMAGEM E SEMELHANÇA

Clarissa Reche Nunes da Costa¹

Sentados em torno de uma mesa redonda, os editores-chefes da Enciclopédia de Ciências se reviraram em suas confortáveis cadeiras de couro. Um pequeno problema surgiu e demandou uma decisão rápida: o que fazer com Marie Curie? Obviamente a presença da cientista não havia sido considerada anteriormente, quando a sessão biográfica da enciclopédia recebeu o nome de "O Homem". Mas não haveria como deixar a primeira pessoa a ganhar dois prêmios Nobel fora da História. Eis o entrave. Um silêncio tomou conta da sala, entrecortado pelo tintilar do gelo batendo nos copos de uísque. "Põe ela com o Pierre". A questão foi resolvida sem grandes dramas. Não seria uma excelente dona de casa que perturbaria o rigor científico compartilhado com tanto esmero entre aqueles distintos senhores. Marie Curie passou pelas mãos dos editores como um solução solitário incapaz de perturbar a beleza do grande discurso.

¹ Doutoranda em Ciências Sociais (Universidade Estadual de Campinas). <http://lattes.cnpq.br/9415396641036197>. <https://orcid.org/0000-0002-5778-1122>. clari.reche@gmail.com. Endereço para correspondência: Rua Engenheiro Fox, 595, Lapa de baixo, São Paulo, SP, Brasil. CEP: 05069-020. Telefone: Não informado.



CONTRIBUIÇÃO

Clarissa Reche Nunes da Costa

A autora declara ser a única responsável por todas as fases envolvendo a elaboração desta contribuição.

CONFLITOS DE INTERESSE

A autora declara não haver conflitos de interesse.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS

A autora declara que foram observados os princípios e preceitos éticos que norteiam a pesquisa com seres humanos no estudo que serviu de base para esta contribuição.

AGRADECIMENTOS

A autora agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa que possibilitou a realização do estudo a partir de onde esta contribuição foi obtida.

COMO CITAR

Costa, Clarissa R. N. (2022). Da objetividade científica ou Deus criou o homem à sua imagem e semelhança. *Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, 9(24), 11-12.